

ANÁLISE DA VISIBILIDADE DA REVISTA *EM QUESTÃO*

Maiara Bettio

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
karenirizaga@ufrgs.br

Karen Ribeiro de Freitas Irizaga

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
karenirizaga@gmail.com

Natascha Helena Franz Hoppen

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
na.hoppen@hotmail.com

Samile Andrea de Souza Vanz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
samile.vanz@ufrgs.br

1 INTRODUÇÃO

A *Em Questão* (EQ) é uma revista dedicada à área de Ciência da Informação publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Teve sua origem como a *Revista de Biblioteconomia e Comunicação*, lançada em 1986 pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Em 2003, recebeu a atual nomenclatura e permaneceu veiculando artigos procedentes da Comunicação e Ciência da Informação, conforme as áreas de sua instituição de origem, até o ano de 2013. Naquele ano, desvinculou-se da faculdade e foi incorporada pelo programa de pós-graduação, especializando-se na área de Ciência da Informação. De 2003 a 2017, a revista publicou 478 manuscritos, entre artigos (91,63%), resenhas (1,05%), entrevistas (1,26%) e outros tipos de documentos (6,07%, incluindo relatos, resumos, ensaios e outros). O idioma predominante é o português, que perfaz 97,28% das publicações.



Atualmente, a EQ constitui uma das principais revistas brasileiras de Ciência da Informação, reconhecida pelo estrato Qualis A2 em 2016. É considerada uma revista nacional, por publicar artigos majoritariamente em português e não estar indexada nas bases de dados *Web of Science* (WoS) e *Scopus* (VESSURI; GUÉDON; CETTO, 2014). As revistas nacionais têm sua relevância demonstrada por diversos estudos (COURA; WILLCOX, 2003; OLIVEIRA, 2005), tanto por sua temática quanto pelo idioma de publicação. Conforme Chavarro, Tang e Ràfols (2017), as revistas *non-mainstream* oferecem espaço para treinamento na atividade de publicação científica, publicam temas não cobertos por revistas *mainstream*, e fornecem um link entre artigos de revistas *mainstream* e artigos lidos por comunidades com acesso limitado a eles. O acesso aberto é outra característica importante das revistas nacionais, assim como a desvinculação das grandes editoras comerciais (LETA; COSTA; MENACHALCO, 2017).

A qualidade e a credibilidade das revistas científicas podem ser avaliadas através da análise do número de citações recebidas, tendo em vista que são uma medida do impacto, e constituem um indicador de visibilidade (MEADOWS, 1999, PACKER; MENEGHINI, 2006). A análise de citações comumente se fundamenta em fontes tradicionais usadas para estudos bibliométricos, tais como a WoS e a *Scopus*. Reconhecidamente, essas bases de dados possuem cobertura insuficiente da literatura publicada em outras línguas que não o inglês (ARCHAMBAULT; LARIVIÈRE, 2010), das revistas nacionais (CHAVARRO; TANG; RÀFOLS, 2017) e em temas de interesse local ou regional (COURA; WILLCOX, 2003; OLIVEIRA, 2005). Outro agravante é a reconhecida cobertura insuficiente das Ciências Sociais e Humanidades, o que justifica o uso de outras bases de dados para análise de desempenho de revistas com essas características.

A visibilidade de uma revista também pode ser avaliada através de métricas alternativas, que buscam identificar a disseminação da informação em canais informais de comunicação científica, através das fer-



ramentas sociais da Internet, como por exemplo, *blogs*, *Twitter*, *Facebook* e *Mendeley* (CORRÊA; VANZ, 2016; SOUZA; ALMEIDA, 2013).

Considerando o contexto das revistas nacionais, o objetivo deste estudo exploratório foi analisar a visibilidade da revista *Em Questão*, medida através das citações nos índices bibliométricos tradicionais (*WoS* e *Scopus*), em bases de dados de abrangência regional (*Scientific Electronic Library Online [SciELO]*, *Base de Dados em Ciência da Informação [BRAPCI]*, *Red de Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal [Redalyc]*), no índice de citação do *Google Acadêmico* e no gerenciador de referências *Mendeley*.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foram realizados diferentes procedimentos para atender aos objetivos do estudo. Na *WoS* utilizou-se a opção “Pesquisa por referência citada” e a expressão de busca “Em Questão” no campo “publicação citada”, em todos os anos disponíveis na coleção principal da *WoS*. A busca foi feita no dia 26 de outubro de 2017 e foram recuperados 51 registros, sendo que desses apenas 48 referiam-se à revista. Os dados foram coletados manualmente para uma planilha Excel e, após a eliminação de duplicatas, restaram 39 artigos citados.

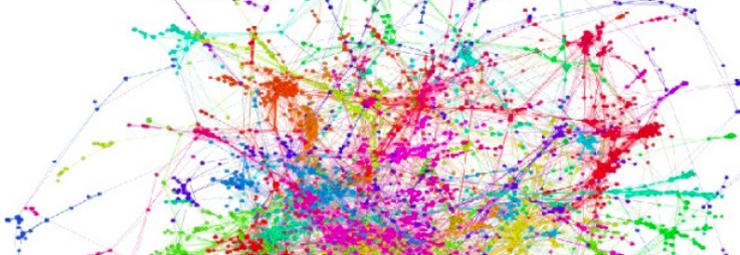
Na base de dados *Scopus*, versão avançada de busca, inseriu-se a opção de busca nas referências das publicações em seu títulos: “REFSRCTITLE” (*references source titles*). Como não é possível definir a recuperação apenas de referências à periódicos, a busca retornou tanto periódicos com a expressão “Em Questão” no título da revista (como a *Revista Educação em Questão* e “Desenvolvimento Em Questão”) quanto documentos com a mesma expressão em seu título (por exemplo, o livro “O Império Colonial em Questão”). Uma forma de refinar os resultados foi restringir a busca apenas por documentos publicados a partir de 2003 (ano em que a *Em Questão* assumiu este título) e utilizar operadores booleanos para excluir outras publicações. De 656 resultados recuperados em 14 de novembro de 2017, restaram 143 citações a EQ após minucioso refinamento manual.



Os dados de citações recebidas pela EQ na Scielo foram extraídos com ferramenta específica utilizada no processo de avaliação dos periódicos, fornecida pela própria SciELO por e-mail. A busca foi feita para o período 2000 a 2017, no dia 21 de novembro de 2017. Para a coleta no *Google Acadêmico* foram utilizados dois procedimentos. O primeiro deles tentou uma busca por “Em Questão” na interface de pesquisa avançada por título de publicação. No entanto, há outras revistas brasileiras que contêm a mesma expressão em seu título, resultando em respostas imprecisas. A criação de um perfil para a EQ no *Google Acadêmico* (2017) permitiu a contagem de citações apresentada nesta pesquisa. Os dados foram coletados no dia 19 de dezembro de 2017.

Na base Redalyc foi utilizada a página oficial da EQ no portal. Não foi possível recuperar dados de citação da EQ pela Redalyc, visto que o portal não possibilita a recuperação desse tipo de dado, mas apenas dados como número de artigos, número de artigos em coautoria, países dos autores e nuvem de palavras, dados de produtividade simples. Um dado de visibilidade que está disponível na base é o de *downloads* dos artigos, considerado incompleto para este estudo visto que a entrada da revista no portal é recente (outubro de 2016).

Outra base de dados regional utilizada foi a BRAPCI. Ela não disponibiliza dados de citações na interface web, razão pela qual não foi possível analisar a visibilidade da EQ. A busca no gerenciador e rede social acadêmica *Mendeley* foi realizada através da pesquisa por “Em Questão” na seção *Search*, e também não obteve resultados satisfatórios, visto que o buscador permite refinamento apenas por *papers* (artigos/publicações), *people* (pessoas) e *groups* (grupos). Recuperou-se um grande volume de resultados tanto da revista quanto de documentos que possuem a mesma expressão no título e outros periódicos homônimos. Contatando o *Help Desk* do *Mendeley*, constatou-se que, atualmente, não há a possibilidade de busca por periódicos nem de criação de um perfil da revista (para reunir seus artigos, como é feito para o *Google Acadêmico*, por exemplo). Em seguida, buscou-se resultados através do software *Altmetrics.com*. Os resultados foram pouco significativos e, por isso, não são apresentados neste estudo.

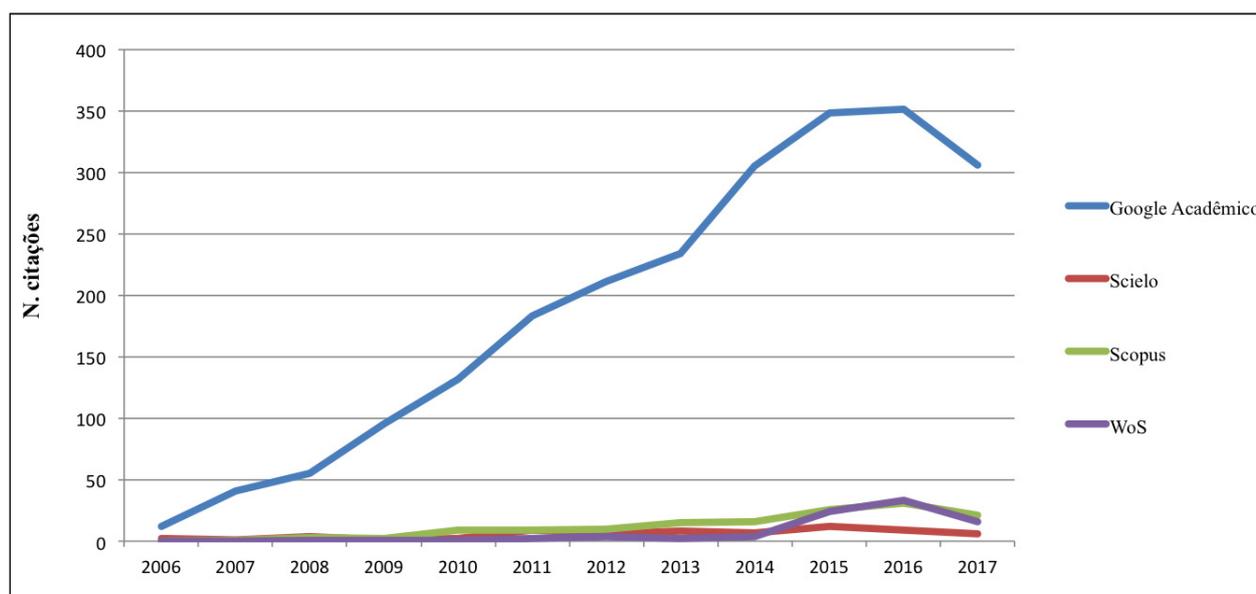


A dificuldade na obtenção dos dados e, conseqüentemente, a sua cobertura restrita coloca-se como a maior limitação e a maior dificuldade do presente estudo. Nenhuma base regional permite, atualmente, recuperar dados de citação através da interface de usuário, apenas a SciELO disponibiliza os dados mediante consulta por e-mail. As bases que permitem recuperar essas informações (WoS e *Scopus*) são “internacionais”, ou seja, possuem pouca abrangência de documentos em português, idioma principal da EQ e, conforme constatado por este estudo, de seus citantes. Nessas, a dificuldade diz respeito à necessidade de extenso trabalho manual para a estratégia de busca (*Scopus*), download (WoS) e limpeza (WoS e *Scopus*) dos dados.

3 RESULTADOS

O Gráfico 1 apresenta o volume de citações para a revista *Em Questão* recebidas por ano nas bases de dados WoS, *Scopus*, SciELO e *Google Acadêmico*.

GRÁFICO 1 - VOLUME DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELA EQ NA WOS, SCOPUS, SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO



Fonte: Dados da pesquisa.



A revista *Em Questão* possui 39 artigos citados na WoS, que juntos receberam um total de 122 citações. Quase metade delas (57) foram feitas a um artigo teórico sobre Bibliometria publicado em 2006. O outro artigo mais citado (19), publicado em 2003, trata do tema análise de citações. Dos 37 artigos restantes, nove receberam duas citações e 28 artigos receberam somente uma citação no período. O ano de 2016 se destaca como o de maior número de citações recebidas (33) e observa-se um crescimento expressivo a partir de 2014. A Universidade de São Paulo (USP) foi a principal instituição citante, com 12 citações à EQ, seguida pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e pela Universidade de Minas Gerais (UFMG), responsáveis por seis citações cada. Entre as revistas citantes, destacam-se a *Informação e Sociedade: estudos* (nove citações), a *Perspectivas em Ciência da Informação* (oito), a *Transinformação* (seis), a *Scientometrics* (cinco) e a *Revista de Gestão e Projetos* (três).

Na base de dados *Scopus*, a revista EQ recebeu 143 citações que provêm de 62 artigos citantes. Os dois artigos mais citados são os mesmos mais citados na WoS, e receberam 52 e 11 citações, respectivamente. Dois artigos receberam quatro citações, um artigo recebeu três citações, sete artigos receberam duas citações e os demais receberam apenas uma citação. As citações iniciam no ano de 2007 e vão até 2017, sendo o ano de 2016 o com maior número de citações (31). Os periódicos que mais citaram a EQ são predominantemente nacionais da área de Ciência da Informação: *Espacios* (17), *Perspectivas em Ciência da Informação* (16), *Informação e Sociedade* (11), *Transinformação* (sete) e *Ciência da Informação* (cinco).

A busca de citações para a EQ na SciELO revelou 67 citações realizadas por 38 periódicos provenientes de variadas áreas do conhecimento. A revista responsável por 14 citações (20,90%) é a *Perspectivas em Ciência da Informação*. Interessante observar que a partir da primeira citação, em 2006, a revista começa a receber citações de forma constante e crescente.

No *Google Acadêmico*, a revista *Em Questão* possui um total de 2.333 citações e um índice H16, resultado que revela outra dimensão da importância da revista entre a comunidade brasileira. Os artigos mais citados no *Google Acadêmico* são os mesmos das bases de dados WoS e *Scopus*,



entretanto, o volume de citações é muito superior: o primeiro recebeu 880 citações e o segundo 109 citações.

4 CONCLUSÕES

A análise da visibilidade da EQ revela um volume pequeno de citações em bases de dados tradicionais como WoS e *Scopus* (122 e 143 citações, respectivamente), surpreendentemente menor na base de dados nacional SciELO (67 citações) e muito mais abrangente no *Google Acadêmico* (2.333 citações). As citações revelam a relevância da revista, tendo em vista que os periódicos citantes provém de várias áreas do conhecimento, apesar de majoritariamente nacionais. Outro resultado importante é o fato do volume de citações aumentar ano a ano em todas as bases de dados pesquisadas, especialmente a partir de sua indexação em novas bases de dados em 2013 e da mudança do foco editorial em 2014. Os dois artigos mais citados são artigos de revisão, indicando a importância desse tipo de documento para a comunicação científica. Tal resultado é importante para o direcionamento das políticas editoriais da revista.

O estudo demonstrou que, apesar da SciELO ser considerada uma base de dados *non-mainstream* por estudos estrangeiros, a sua abrangência é em verdade bastante limitada quando se intenciona verificar a visibilidade de uma publicação brasileira, de língua portuguesa e pertencente à área de Ciências Sociais e Humanidades. Dentro da realidade nacional, para a área de Ciência da Informação, a SciELO poderia ser considerada uma base “*mainstream*”, assim como WoS e *Scopus*. Se utilizada exclusivamente, a sua cobertura não apresenta dados satisfatórios para análise de visibilidade da revista EQ. Fatores como a pequena representatividade da área de Ciência da Informação na base de dados podem direcionar a esse resultado.

A análise de visibilidade de revistas nacionais precisa utilizar fontes alternativas às bases de dados internacionais WoS e *Scopus* e até mesmo à SciELO. Neste sentido, disponibilizar índices de citação em bases de dados nacionais como BRAPCI ou SciELO (não disponível pela plataforma web da base) e Redalyc torna-se fundamental para que a comunidade



científica tenha instrumentos de avaliação das revistas brasileiras. O *Google Citation* pode representar uma alternativa para controle da visibilidade de revistas não contempladas pelos índices tradicionais.

Esta foi a primeira aproximação para conhecer a visibilidade da revista EQ. As próximas etapas do estudo planejam a análise altmétrica através de outros softwares que possam abranger especialmente as menções no *Mendeley* e *Facebook*, além de uma nova tentativa para os dados de *download* da *Redalyc*. Posteriormente, pretende-se também atualizar a análise dos documentos citantes, a fim de se levantar estratégias para aumentar a visibilidade, o impacto e o público leitor da EQ.

REFERÊNCIAS

ARCHAMBAULT, É.; LARIVIÈRE, V. The limits of bibliometrics for the analysis of the social sciences and humanities literature. In: UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **World social science report: knowledge divides**. Paris, 2010. p. 251-254.

CHAVARRO, D.; TANG, P.; RÀFOLS, I. Why researchers publish in non-mainstream journals. **Research Policy**, Amsterdam, v. 46, n. 9, p. 1666-1680, 2017.

CORRÊA, M. V.; VANZ, S. A. S. A comunicação científica no contexto dos sites de redes sociais acadêmicas. In: ROSÁRIO, N. M.; SILVA, A. R. (Org.). **Pesquisa, comunicação e informação**. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 47-69.

COURA, J. R.; WILLCOX, L. C. B. Fator de impacto, produção científica e qualidade das revistas médicas brasileiras. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 98, n. 3, p. 293-298, 2003.

GOOGLE ACADÊMICO. **Em Questão**. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/63Zaqv>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.

LETA, J.; COSTA, E. H. S.; MENA-CHALCO, J. P. Artigos em periódicos de acesso aberto: um estudo com pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, 2017.



OLIVEIRA, E. B. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 34-42, 2005.

PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. Visibilidade da produção científica. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 235-259.

SOUZA, A. V. P.; ALMEIDA, C. H. M. Introdução à altmetria: métricas alternativas da comunicação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANCIB, 2013.

VESSURI, H.; GUÉDON, J.C.; CETTO, A.M. Excellence or quality? Impact of the current competition regime on science and scientific publishing in Latin America and its implications for development. **Current Sociology**, London, v. 62, n. 5, p. 647-665, 2014.